DEVANEIOS
SONHOS
DEVANEIOS
SONHOS
DEVANEIOS
SONHOS

“Sonhos e devaneios” é resultado das aulas ministradas por Júlia Sanches e Lia Petrelli no Grupo de Pesquisas Assêmicas, nos dias 13 e 27 fev. 2025

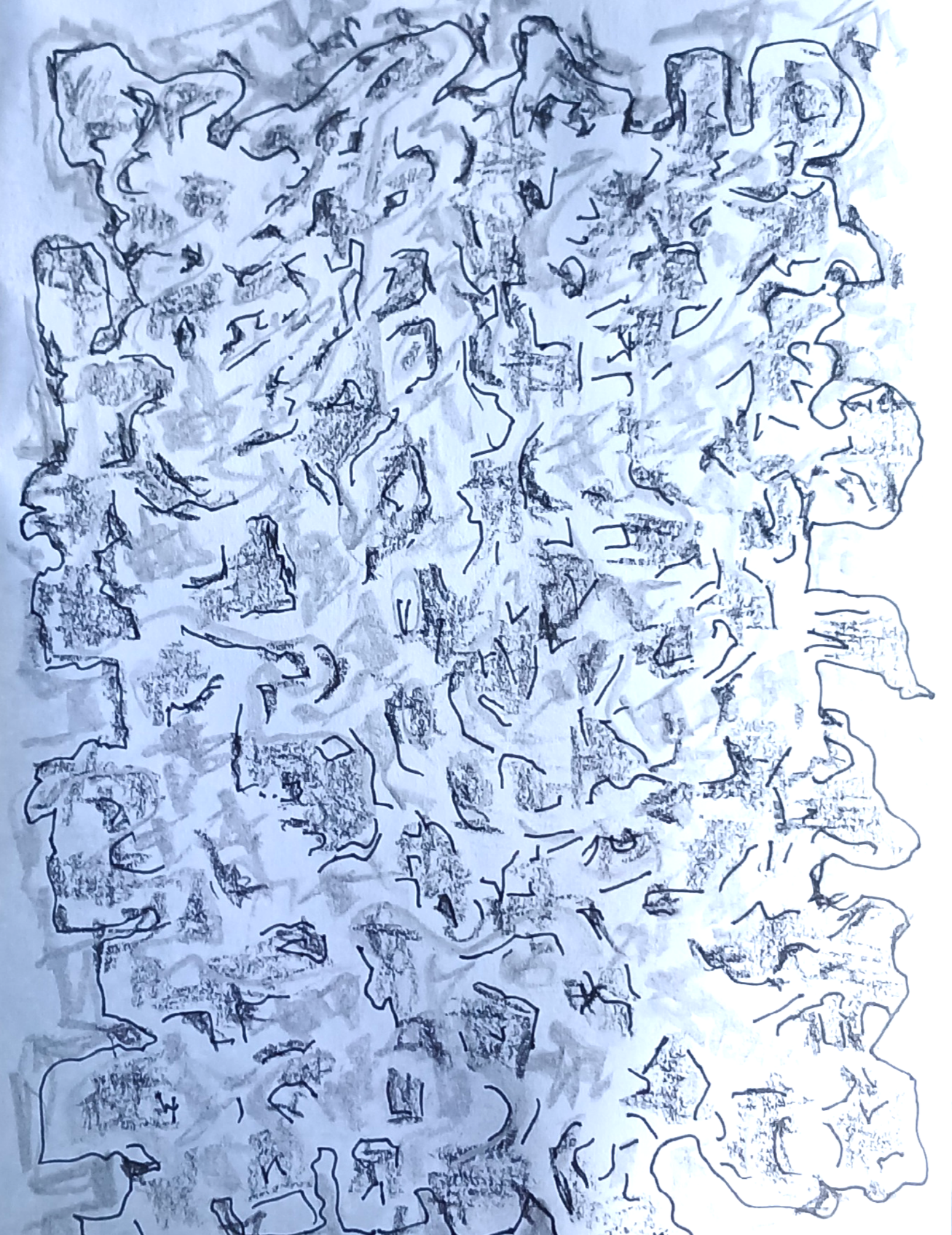
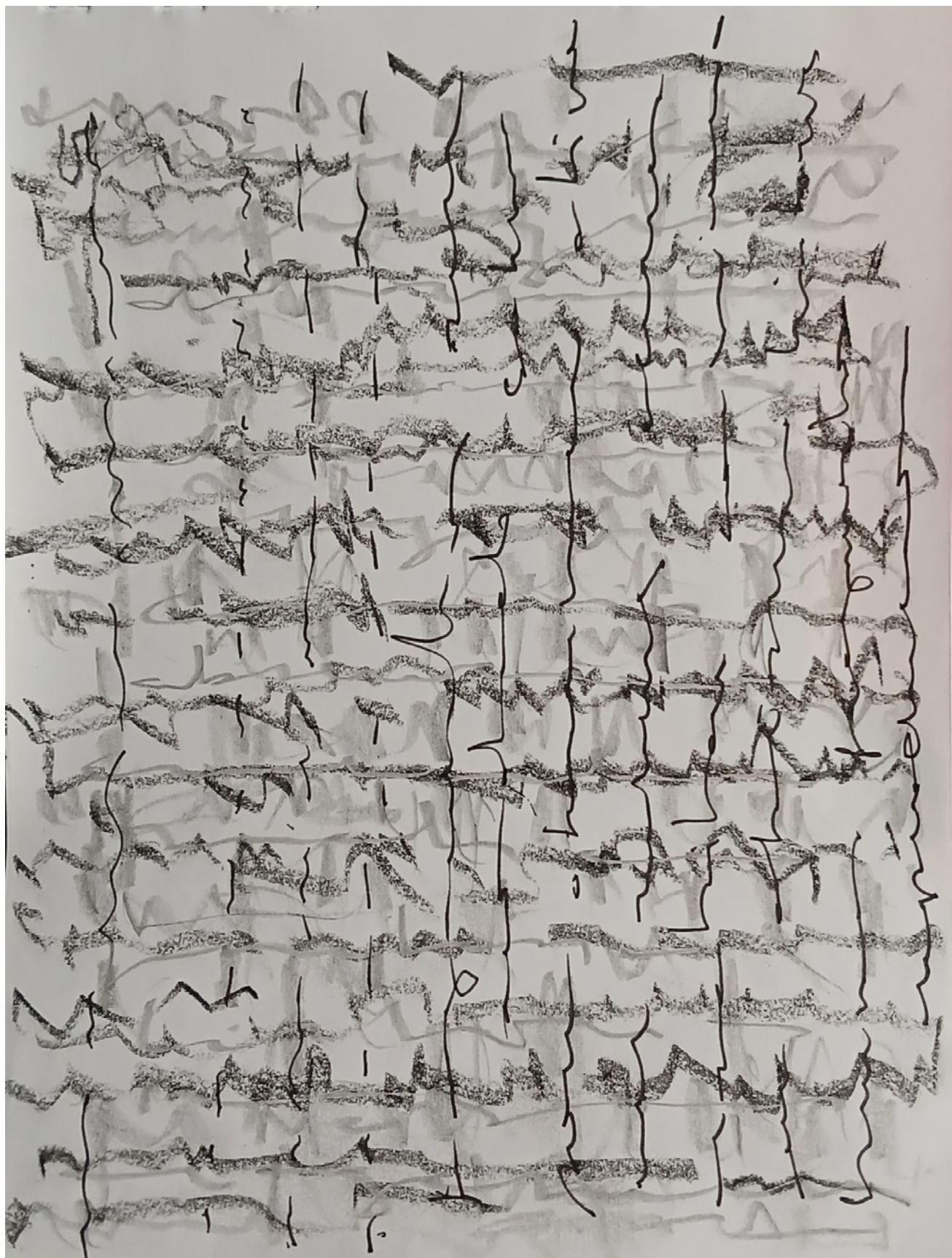
a partir de provocações e questões filosóficas sobre memória, sonho, devaneio e coisário, as obras presentes nesta publicação foram criadas por Davi Scoz, Giuliane Sampaio, Maria Alvina Branco, Rosa Rasuck e Ramon Sales.

"Pensar o devaneio
como forma narrativa,
mas também procurar
despir a semântica"

Giu Sampaio

"escrevo sem palavras
sobre a linha tênue
do meu tempo"

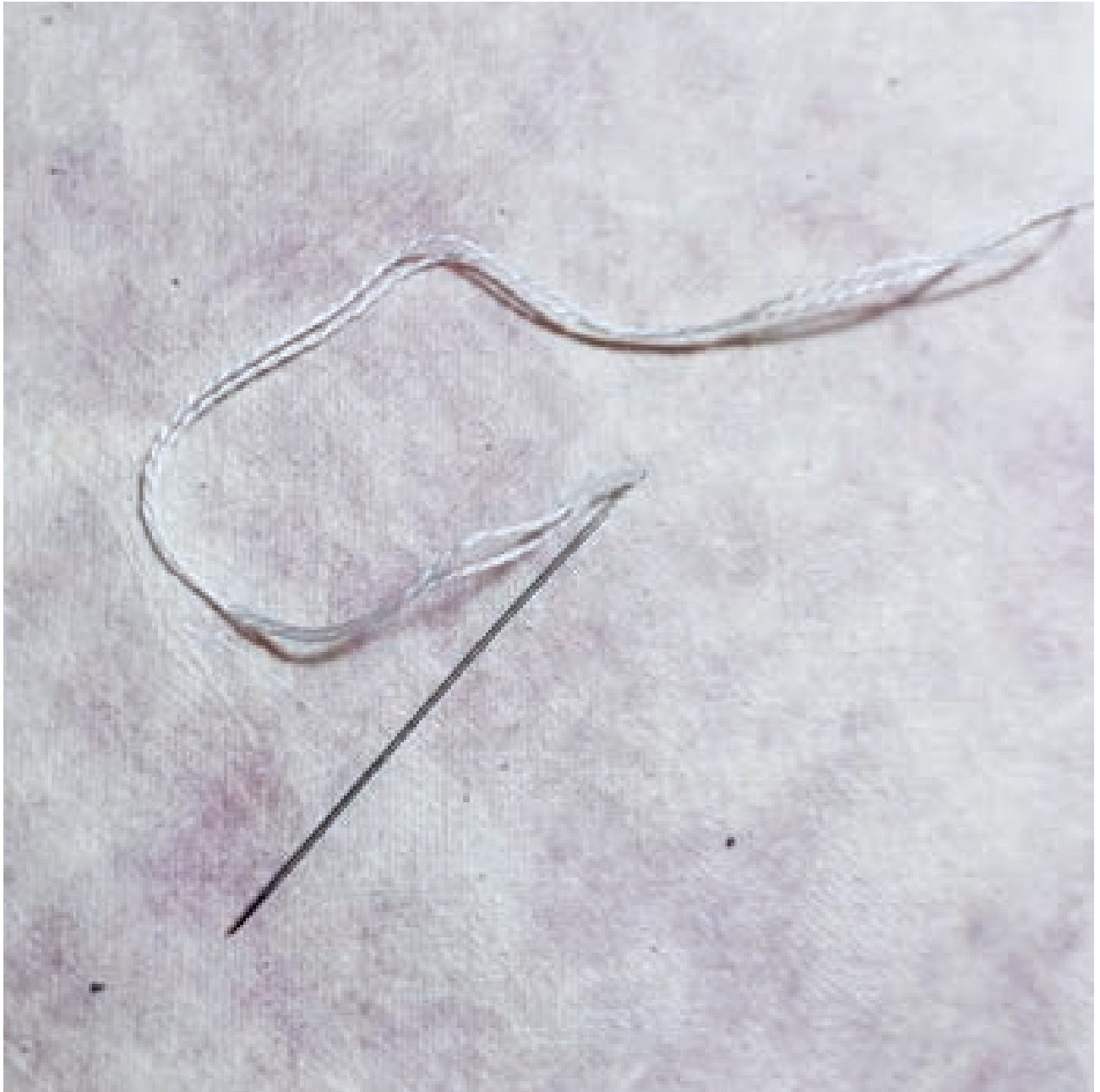
Rosa Rasuck

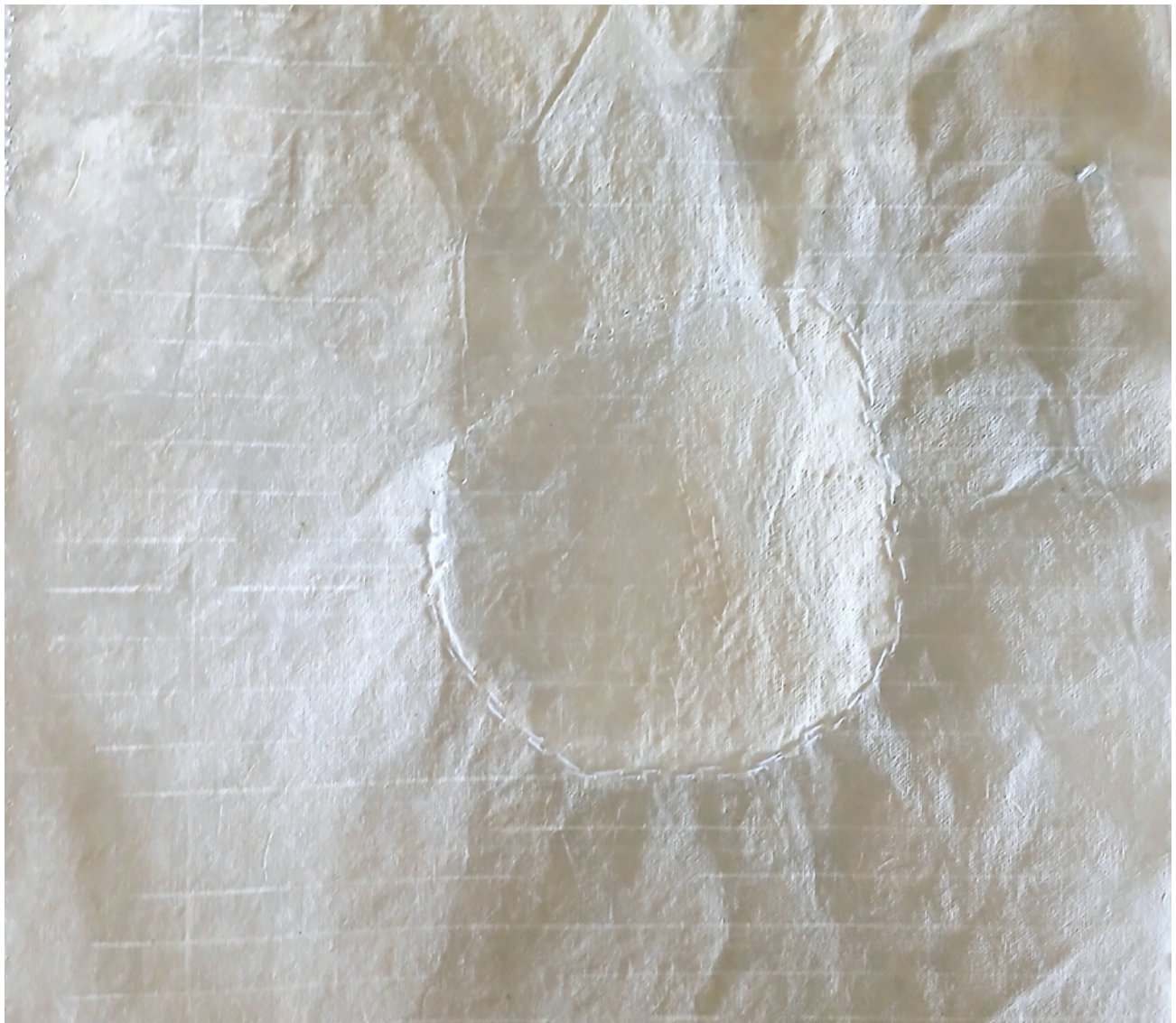
IRWIN
STRAIT-LINE
MEDIUM
MOYENNE
MEDIANA
MADE IN INDONESIA
uni pin FINE LINE
0.1

Ramon Sales

DEAMBU

Margarida Holler

LAÇÕES

repensar
a sutileza e a
diferenciação
do corpo e
seus processos
proprioceptivos

**eixo de trocas
e vivências
entre o corpo,
gestos da escrita,
sonho, silêncio
e devaneio,**

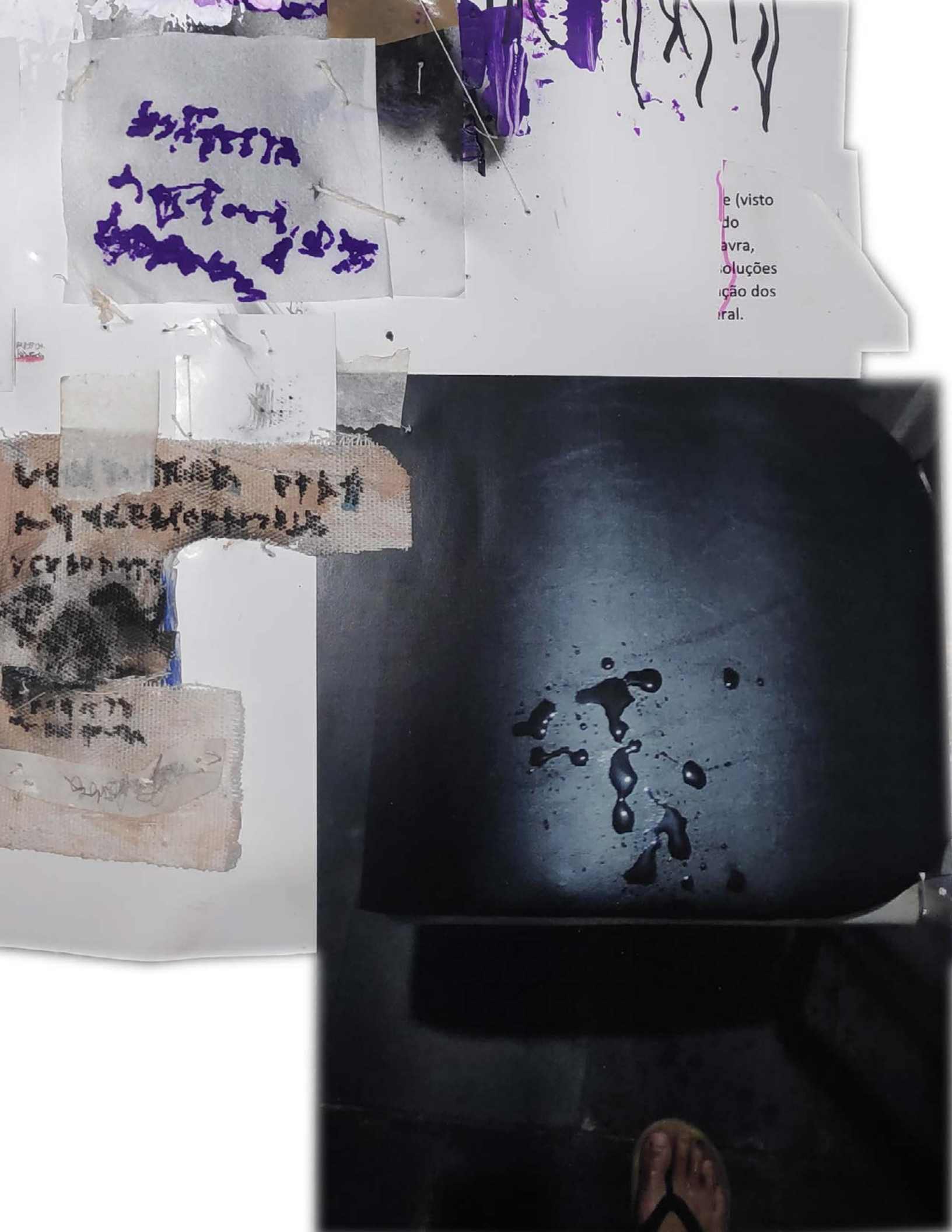
Como posso expandir a partir da construção desta página apresentada na imagem fotográfica os ritmos corpo-espaço nas mais variadas qualidades sensoriais que nos habitam?

"É difícil arrancar a palavra da gente"

- Margarida Holler

Davi Scoz

Costuro com as agulhas da minha falecida vó, percebo como associação as próprias linhas, pontos, os materiais e lógicas postas. É algum tempo.

Aos 7 anos morei numa zona rural de Itatiba, quando chovia, a terra vermelha quando seca se destacava formando pra mim pequenos pires. Um dia choveu e com a terra fiz uma cumbuca pra minha irmã (Por isso as duas esculturas ao topo). Em Itatiba lembro do meu silêncio, olhando a Rodovia Dom Pedro, do alto do Nova Suíça 2.

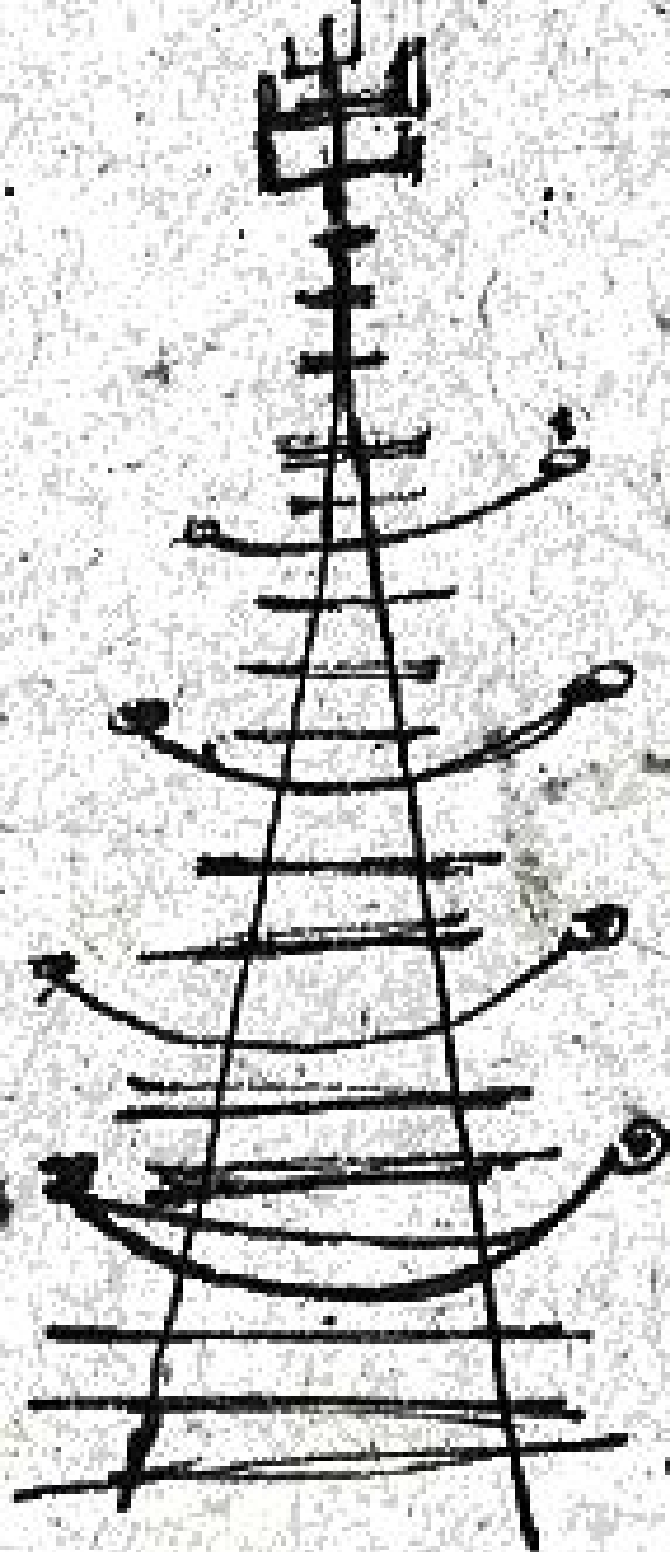
e (visto
do
avra,
soluções
ção dos
eral.

**Lavando louça,
minhas mãos molhadas
jorram água na cadeira,
que agrupada me foi
interessante e fotografada.**

**No dia seguinte fui à gráfica
imprimir a fotografia:
qualificação do registro,
evidência de, e um tempo
(relacionado ao tempo
da costura, às esculturas
de argila, dos símbolos,
não-palavra e agrupamento).**

**A posição das coisas como
à gênese do fenômeno da
linguagem.**

"Acessar o din

Maria Alvir

puro

Em novembro de 2024 eu fui busc
refúgio e descanso de uma crise
depressiva e de burnout num apa
que meus pais tem em uma cidade
Mentalmente eu estava completa
perdida, sem ter noção de qual se
os próximos passos mas sabendo
a situação que eu estava (de vida e
trabalho) estava insustentável e p
mudar. Por uma semana eu não fi
nada além de ficar deitada olhand
redes sociais, em estado de paral
Em um gesto intuitivo comprei um
arte que apareceu pra mim no fee
intuitivo pois não tinha um tostão
na minha conta e comprar o curso
endividamento que eu não faria e
estado mais lógico. Comprei porq
porta iluminada já descrição do c
era sobre a artista Mira Schendel
algo como “conheça sobre o proc
escrita intuitiva usada pra dizer o
e atravessar lugares sem nome”,

car

rtamento
e vizinha.
mente
eria
o que
e de
precisava
z quase
do as
lisia.
na aula de
ed. Digo
furado
o foi um
m um
que vi um
urso, que
l, e dizia
cesso de
o indizível

pensei que era exatamente isso o
eu sentia e de que precisava. No c
da Mira descobri o que era escrit
assêmica, descobri também que
um grupo de estudos sobre essa
prática, e aqui estou. Hoje, març
de 2025, acabei de me mudar pr
apartamento onde conheci a Mira
escrita acadêmica pela primeira
iniciei minha participação no gru
de estudos de escrita acadêmica
também comecei um curso de es
árabe que venho planejando com
há alguns anos. Tenho um fascíni
adoração pela língua e cultura ár
por carregarem uma beleza giga
mas muito complexa, que não se
ser entendida facilmente, assim c
lua não se permite ser fotografad
um celular qualquer, admiro a be
dos enigmas obstinados. Da mist
curso de árabe com o estudo de e
assêmica nasceram essas criaçõ

que
curso
ta
havia

o
o
a e a
vez,
po
a, e
scrita
neçar
o e
rabe,
ante
deixa
como a
da por
eleza
ura do
escrita
ões.

Grupo de Pesquisas Assêmicas

Conheça mais sobre a pequisa em
www.liapetrelli.com.br